



Originários de Maçainhas na Guarda, os cobertores de papa são mantas de lã churra selecionada e fiada para este fim. Tecidas num tear totalmente manual, do qual saem para um prado e daí para a máquina de cardar, onde ganham o característico aspecto peludo que as caracteriza. Também conhecido por cobertor de pêlo, manta lobeira, amarela e espanhola.

01
Cobertores de Papa



A faiança é uma forma de cerâmica branca vitrificada. As fabricas mais antigas foram instaladas em Coimbra no ano de 1700. Al. Brito e Vandelli, são os mestres que marcam mais fortemente a escola cerâmica portuguesa. Ainda hoje se mantém, em Gondese, os processos de produção dos tradicionais pratos, vasos, potes, terrinas, tranças e jarras.

02
Faiança



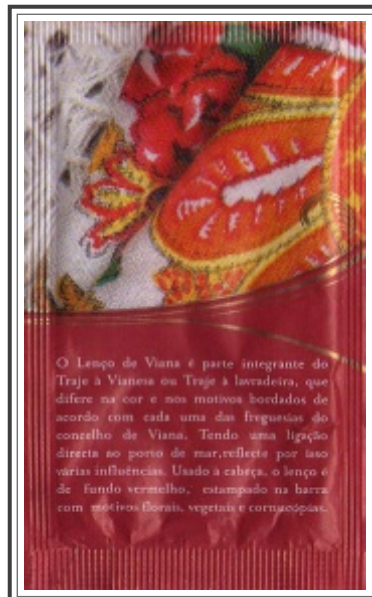
A Filigrana, arte de trabalhar metais, é fundamentalmente uma técnica de ourivesaria popular. Embora não sendo específica da nossa tradição cultural, constitui uma das formas mais características das artes portuguesas. É um trabalho ornamental feito de fios muito finos e pequeninas bolas de metal soldadas de forma a compor um desenho, sendo geralmente feito em ouro ou prata.

03
Filigrana



Reza a lenda, que um galo de passagem por Barcelos em peregrinação, foi condenado à forca por um crime que não cometera. Na presença do Juiz, afirmou a sua inocência e, apontando para um galo assado que estava sobre a mesa, exclamou que este cantaria quando o enforcassem. Quando estava a ser executado, o galo ergueu-se e cantou. O Juiz correu para a forca, e desobediu que o galego se salvou graças a um nó mal feito.

04
Galo de Barcelos



O Lenço de Viana é parte integrante do Traje à Vianesa ou Traje à lavadeira, que difere na cor e nos motivos bordados de acordo com cada uma das freguesias do concelho de Viana. Tendo uma ligação directa ao porto de mar, reflecte por isso várias influências. Usado à cabeça, o lenço é de fundo branco, estampado na barra com motivos florais, vegetais e cornucópias.

05
Lenço de Viana



Os Lenços de Namorados representam uma expressão poética e artística utilizada pelas raparigas do minho, em idade de case. De forma quadrada (em linho ou algodão) fazia parte do traje típico feminino, mas tinha outra função: a conquista, pela rapariga do jovem por quem se apaixonara. Depois de entregue ao homem assado, este seria usado em público se o amor fosse correspondido.

06
Lenços de Namorados



Moliceiro é o nome dado aos barcos típicos que circulam na Ria de Aveiro. Originalmente utilizados para a sponha do molicho (principal fonte de adubagem das terras da região), é actualmente mais usada para fins artísticos. Construído em madeira de pinheiro a sua decoração, colorida e humorística, reflecte temas que ridicularizam e satirizam situações do dia a dia.

07
Moliceiros



Estas rendas são elaboradas com peças de madeira, que têm o nome de bilros, vindo daí a origem do seu nome. São feitas sobre um decalho assente em cartolina picotada nos pontos onde são espessos os alfinetes. Sobre uma almofada (rebolo), suportada por uma câmara de verga especial, as rendeiras manejam os bilros que seguram a tábua de algodão penteado.

08
Renda de Bilros



É característico, na Região de Entre Douro e Minho, o calçado de madeira designado por tamanco e soca. Para além do seu carácter utilitário, fazem parte integrante do "traje" do Alto-minho (traje de trabalho e de domingo), sejam as características "Chinelas" da lavradaria, bordadas a cores, ou as "clássicas", socas em que o cabedal é entazado no pau, aplicando-se uma tira de couro.

09
Socas Artesanais



Exemplo de Verso